

Pesquisa da **Unicamp** liga Saúde da Família à redução de infarto e AVC

A atenção básica desenvolvida na rede pública, por meio de ações voltadas à chamada "Saúde da Família", é capaz de reduzir casos de infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVC), segundo uma pesquisa da **Unicamp** com dados de 645 municípios paulistas. O estudo foi feito no campus de Piracicaba (SP) e considerou indicadores entre 1998 e 2013.

O resultado aponta que quanto maior a cobertura de assistência por meio do Pro-

grama Saúde da Família (PSF), menores são os indicadores de AVC e infarto. O trabalho é da cirurgiã-dentista Denise Cavalcante, durou 15 meses e foi elaborado dentro do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP).

No período estudado de 15 anos, o indicador de infarto sofreu queda de 56,5%. Passou de uma média de 26,9 casos a cada 10 mil habitantes para

11,7 casos. "Nos casos de AVC, percebemos que nos primeiros anos os índices cresceram e com a implantação dos PSFs começaram a regredir", explica a pesquisadora. Os AVCs chegaram a 11 registros, em média, a cada 10 mil habitantes em 2004. Em 2013, o índice médio era de 6 casos.

"É uma prova de que quando esses cuidados de atenção básica são diferenciados são mais efetivos", afirma Denise. Ainda de acordo com a pesqui-

sadora, as implantações das equipes de saúde nas cidades se mostraram efetivas e atuantes nestes indicadores. "Isto porque além de ter acesso à consulta médica, o paciente tem atenção de diferentes profissionais".

De acordo com Denise, o levantamento também aponta resultados positivos na distribuição gratuita de medicamentos e na inserção dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (Nasf), assim como o desen-

volvimento de trabalho por meio de equipes multiprofissionais que incluem nutricionista, psicólogo, fisioterapia, educador físico, entre outros. As informações de casos de AVC e infarto foram coletadas junto ao Sistema de Informação Nacional (Datusus), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Segundo a pesquisa, os gestores e o controle social tem

papel primordial na política local. "O investimento deve incluir melhorias de infraestrutura com a devida manutenção das unidades de saúde e de seus equipamentos", afirma. "A qualificação das equipes tem que ser constante e deve encontrar o sentido do porquê fazer, trabalhando firme no controle dos indicadores. A sociedade precisa entender minimamente este processo e cobrar seus direitos constitucionais", complementa.